

Revista de Imprensa – 07.10.2025

Revista de Imprensa – 07.10.2025

Revista de Imprensa

1. Seleção portuguesa feminina de andebol com três regressos para os próximos jogos, Correio da Manhã Online, 07/10/2025 1

2. Beira-Mar abraça o alto rendimento no atletismo, Diário de Aveiro, 07/10/2025 3

3. Alavarium triunfa pela margem mínima, Diário de Aveiro, 07/10/2025 4

4. ANDEBOL - Estrelas para coroar na melhor praia da Europa, Diário de Notícias da Madeira, 07/10/2025 5

5. Quarteto madeirense na convocatória para o início da qualificação europeia, Diário de Notícias da Madeira, 07/10/2025 7

6. Andebol de São Pedro Sul vence Kur e passa à 3.ª ronda da Taça, Diário de Viseu, 07/10/2025 8

7. OURO SOBRE AZUL - Quase, JM, 07/10/2025 9

8. ANDEBOL - OLIVEIRA JOGADOR DO MÊS, Jogo (O), 07/10/2025 10

9. BENFICA - MOURINHO EXPLICOU COMO SOBREVIVER, Record, 07/10/2025 11

10. Felipe Gomes: O que se passa no andebol do Benfica é inaceitável, Record Online, 07/10/2025 18

11. Felipe Gomes: O que se passa no andebol do Benfica é inaceitável, Record Online, 07/10/2025 19

12. Felipe Gomes: Se tiver de ir buscar atletas aos rivais... vou, Record Online, 07/10/2025 21

13. Felipe Gomes: A Euroliga reconhece peso da marca Benfica, Record Online, 07/10/2025 25

14. Seleção portuguesa feminina de andebol com três regressos para os próximos jogos, RTP Online, 07/10/2025 28

15. Andebol: Já são conhecidas as 18 convocadas para os jogos com Montenegro e Islândia, Rádio Comercial Online, 07/10/2025 29

16. Três regressos na convocatória de Portugal para o arranque da qualificação do Europeu feminino de andebol, Sapo Online - 24 Notícias Online, 07/10/2025 30

17. ANDEBOL - Alto do Moinho vence Pinhal de Frades pela diferença mínima e é um dos líderes, Setubalense (O), 07/10/2025 31

18. Andebol: Já são conhecidas as 18 convocadas para os jogos com Montenegro e Islândia, Smooth FM Online, 07/10/2025 32

Seleção portuguesa feminina de andebol com três regressos para os próximos jogos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/10/2025

Meio: Correio da Manhã Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=49574b44

Rita Campos e Ana Carolina Silva estão dispensadas do primeiro jogo e só se integram no coletivo na preparação para a segunda partida.

Três regressos marcam a convocatória de jogadoras para o arranque da qualificação para o Europeu feminino de andebol de 2026, esta segunda-feira divulgada pela federação portuguesa da modalidade.

O selecionador nacional, José António Silva, chamou para o grupo de 18 Patrícia Lima (MKS Lublin), Patrícia Rodrigues (Benfica) e Rita Campos (Málaga), para a campanha dos jogos com Montenegro e Islândia.

As duas primeiras jornadas do Grupo 4, que também integra as Ilhas Faroé, acontecem já nos dias 15 e 19 de outubro, em Podgorica (Montenegro) e Matosinhos, na receção à Islândia.

Rita Campos e Ana Carolina Silva (HB Clermont) estão dispensadas do primeiro jogo e só se integram no coletivo na preparação para a segunda partida.

A convocatória praticamente não apresenta alterações face ao lote de internacionais que disputou o Torneio Internacional de Angola, em setembro. Júlia Figueira, ponta direita do Porriño é a única a sair da convocatória.

A comitiva lusa vai iniciar os trabalhos na Maia na próxima segunda-feira, antes de rumar ao Montenegro, favorito a qualificar-se em primeiro lugar do grupo.

"Sabemos que temos um grupo que nos vai trazer inúmeras dificuldades mas também estamos convictos de que neste momento temos condições para conquistar o apuramento. Nestes dos primeiros jogos que disputaremos, Montenegro fora e Islândia em Portugal, pretendemos dar continuidade às boas exibições que conseguimos no torneio disputado no mês passado em Luanda. A equipa está bastante confiante relativamente àquilo que pode alcançar, pelo que o nosso objetivo passa por obter resultados positivos", comentou José António Silva.

O selecionador acredita no potencial do lote de internacionais convocadas: "A convocatória final é constituída por um grupo de jogadoras que oferece todas as garantias para desenvolver um bom trabalho e permite diversas nuances do ponto de vista tático que agora procuraremos trabalhar".

Portugal procura a terceira presença em fases finais de Campeonatos da Europa, a segunda seguida, depois de ter regressado em 2024 a um palco em que só tinha chegado em 2008.

Lista das 18 convocadas:

- Guarda-redes: Caroline Martins (MKS Lublin, Pol), Jéssica Ferreira (CSM Targu Jiu, Rom) e Matilde Rosa (Benfica).

- Laterais: Ana Carolina Silva (Clermont Aubvergne 63, Fra), Joana Resende (Málaga, Esp), Beatriz Sousa (Toulon, Fra) e Luciana Rebelo (Almeida Garrett).

- Centrais: Constança Sequeira (Benfica), Mihaela Minciuna (Benfica) e Patrícia Lima (MKS Lublin, Pol).

- Pontas: Luana Jesus (Gil Eanes), Carolina Monteiro (Benfica), Carmen Figueiredo (Elche, Esp), Anaïs Gouveia (Füchse Berlim, Ale) e Patrícia Rodrigues (Benfica).

- Pivôs: Nádia Rodrigues (Benfica), Débora Moreno (Alba Fehérvar, Hun) e Rita Campos (Málaga, Esp).

Lusa

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 423,17cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21

ID: 119483684 07-10-2025

Beira-Mar "abraça" o alto rendimento no atletismo

Confirmação O clube acolheu a estrutura sénior do Recreio de Águeda, o que, na prática, significa que terá atletas/equipa para lutar por competições nacionais

Está oficialmente confirmado. O Diário de Aveiro já tinha anunciado que a estrutura sénior de atletismo do Recreio de Águeda passaria a representar o Beira-Mar, e, ontem, o clube aveirense confirmou essa notícia.

Em nota de imprensa, o Beira-Mar fala mesmo numa «subida a um patamar superior» e numa «estrutura preparada para lutar por títulos».

A secção de atletismo do Beira-Mar vai, assim, conhecer, este ano, uma evolução competitiva «com a constituição de uma equipa de competição de Alto Rendimento», reforça o clube aveirense, que fala numa «estrutura reconhecidamente competente e preparada para lutar por títulos», o que permitirá ao atletismo ao Beira-Mar «ombrear com os melhores».

D.R.



Rafaela Fonseca e Carla Martinho já deram pódios ao Beira-Mar

Maior projeção nacional e não só

Nuno Quintaneiro Martins, presidente do Sport Clube Beira-Mar, explica todo o processo. «Esta oportunidade surge pela mão de Hugo Pinheiro e de Ricardo Esteves, os quais, ao longo de vários anos, construíram um percurso de sucesso na modalidade, com credibilidade junto de atletas de elite, assim como de um conjunto de parceiros fortes, que garantem a sustentabilidade do projeto».

«Com este passo, a secção de atletismo do Beira-Mar reforça-se, oferecendo um relevante contributo ao clube para se afirmar como uma referência desportiva da modalidade no contexto nacional e levando o nome do Sport Clube Beira-Mar e da região de Aveiro a competições internacionais ao mais alto nível. Acreditamos, ainda, que esta projeção contribuirá para fomentar a prática da modalidade nas crianças e jovens aveirenses, potenciando o trabalho que já hoje é feito pela estrutura do clube na formação», vincou, ainda, o presidente do clube.

Rui Machado, responsável pela secção de atletismo do Sport Clube Beira-Mar, considera que este «é um passo importante, devidamente ponderado, e que vai permitir à secção relançar o nome do clube para patamares nunca antes alcançados na modalidade, esperando-se conseguir novas parcerias fundamentais para dar as melhores condições aos atletas».

Atletas de renome

A nova época, que arrancou a 1 de outubro, conta com o técnico/treinador Ricardo Esteves, no Alto Rendimento, e com os atletas masculinos Luís Oliveira, João Almeida, Alexandre Venâncio, Hélder Santos, Cláudio Paulinho, Daniel Sousa, João Mouro e Nuno Cunha Santos. Como atletas femininos, a equipa beiramarense será composta por Carla Martinho, Susana Godinho Santos (atleta olímpica), Joana Ferreira, Rafaela Fonseca, Susana Cunha, Beatriz Rios e Ana Marta Pinto.

Refira-se que, na manha do último domingo, Carla Martinho já "deu" um segundo lugar ao clube na prestigiada Meia Maratona de Ovar, e Rafaela Fonseca venceu, também na cidade vareira, a corrida dos 10 quilómetros.

Já a estrutura de formação contará com quatro treinadores - Filipe Pedro, Sónia Rodrigues, Rita Santos e Lara Leal -, os quais abrangem atletas de todas as faixas etárias, desde os escalões de base ao nível da formação, masters e "runners".

«A entrada de atletas de Alto Rendimento pretende conquistar resultados de relevo no âmbito distrital, nacional e internacional, bem como ter grande representação na Seleção Nacional. Esperamos, com isto, dar maior profundidade aos seus escalões de base e aos resultados obtidos também por jovens atletas, que se encontrem no percurso para a competição ao mais alto nível», vinca, ainda, o clube aveirense na nota de imprensa.

ANDEBOL

Campeonato Nacional 1
1.ª Fase/6.ª Jornada

Águas Santas-Marítimo	22-29
V. Guimarães-Benfica	31-32
FC Gaia-Belenenses	26-39
Artística Avanca-ABC	30-34
Arsenal Devesa-Sporting	22-42
Póvoa AC-FC Porto	26-35

	J	V	E	D	GM-GS	P
Sporting	6	6	0	0	232-162	18
FC Porto	6	5	0	1	231-158	16
Benfica	6	5	0	1	232-196	16
Marítimo	6	4	0	2	192-160	14
Águas Santas	6	4	0	2	162-145	14
Belenenses	6	3	0	3	184-193	12
ABC	6	3	0	3	173-187	12
V.Guimarães	6	2	0	4	167-174	10
Artística Avanca	6	2	0	4	188-202	10
Póvoa AC	6	2	0	4	163-184	10
FC Gaia	6	0	0	6	157-225	6
Arsenal Devesa	6	0	0	6	121-216	6

Próxima jornada
FC Porto-Artística Avanca, Benfica -Águas Santas, Belenenses-Póvoa AC, ABC-V. Guimarães, Sporting. FC Gaia e Marítimo-Arsenal da Devesa.

Divisão de Honra
1.ª Fase/4.ª Jornada

FC Porto B-Sp. Horta	39-28
Boa-Hora-Almada AC	26-27
Ginásio St.º Tirso-Xico Andebol	28-29
Sporting B-Sanjoanense	39-30
Carvalhos-São Bernardo	26-22
Feirense-Ac. Funchal	30-28

	J	V	E	D	GM-GS	P
Carvalhos	4	4	0	0	129-103	12
FC Porto B	4	3	0	1	138-114	10
Sporting B	4	3	0	1	132-121	10
Boa-Hora	4	3	0	1	122-116	10
Xico Andebol	4	3	0	1	115-111	10
Ginásio St.º Tirso	4	2	0	2	120-104	8
Sp. Horta	4	2	0	2	112-130	8
São Bernardo	4	1	0	3	97-110	6
Feirense	4	1	0	3	123-128	6
Almada AC	3	1	0	2	81-85	5
Ac. Funchal	4	0	0	4	116-138	4
Sanjoanense	3	0	0	3	86-111	3

Próxima jornada
Ac. Funchal-Boa-Hora, Sanjoanense-FC Porto B, Sp. SC Horta-Feirense, Xico Andebol-Carvalhos, Almada AC-Ginásio St.º Tirso e São Bernardo-Sporting B.

Divisão de Honra
Feminina - 1.ª Fase/ 3.ª Jornada

Alavarium-Almeida Garrett B	22-21
Beira Douro-Alpendorada	19-19
Assomada-Didáxis	31-34
Feirense-Santa Joana	25-17
Maiastars-SIR 1.º Maio	47-12

	J	V	E	D	GM-GS	P
Feirense	3	3	0	0	96-72	9
Maiastars	3	3	0	0	97-54	9
Alavarium	3	2	0	1	72-71	7
Assomada	3	1	0	2	94-88	5
Almeida Garrett B	3	1	0	2	80-75	5
Alpendorada	3	1	1	1	69-80	6
Beira Douro	2	1	1	0	46-37	4
Didáxis	2	0	0	2	64-64	4
Santa Joana	3	0	0	3	65-79	3
SIR 1.º Maio	3	0	0	3	46-119	3

Próxima jornada
Feirense-EA Beira Douro, AA Didáxis-Maiastars, Alpendorada-Assomada, Santa Joana-Almeida Garrett B e SIR 1.º Maio-Alavarium.

2.ª Divisão Nacional
1.ª Fase - Zona 2/ 2.ª Jornada

Sismaria-Alavarium	19-24
Albicastrense-S.Paio Oleiros	24-25
Estarreja AC-Benavente	36-23
FC Gaia B-Juve Lis	24-31
Lamego-Académica	37-34

	J	V	E	D	GM-GS	P
Lamego	3	3	0	0	97-84	9
Estarreja AC	3	2	0	1	91-80	7
Alavarium	3	2	0	1	88-85	7
S.Paio Oleiros	3	2	0	1	78-77	7
Juve Lis	2	2	0	0	64-53	6
Albicastrense	3	1	0	2	86-73	5
Sismaria	3	1	0	2	75-73	5
FC Gaia B	3	1	0	2	84-93	5
Benavente	3	0	0	3	63-104	3
Académica	2	0	0	2	60-64	2

Próxima jornada
Alavarium-Albicastrense, FC Gaia B-Lamego Académica-Sismaria, Juve Lis-Benavente, S. Paio de Oleiros-Estarreja AC.

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 206,42cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21

ID: 119483681

07-10-2025

Alavarium triunfa pela margem mínima

EDUARDO PINA



Rafaela Lopes prepara-se para desferir um remate

ALAVARIUM **22**

Treinador: Gabriel Maroja.
Alice Pedro; Cátia Fonseca (7), Sara Rodrigues (1), Beatriz Almeida (1), Maria Oliveira (1) e Teresa Silva - **sete inicial** - Raquel Dias, Ariana Machado, Carolina Alves, Salomé Tavares, Núria Castro, Maria Rocha, Mariana Ferreira, Rafaela Couto (1), Rafaela Lopes (1) e Tatiana Satxibala (10).

ALMEIDA GARRETT B **21**

Treinadora: Ana Marcelino.
Ana Carolina; Ariana Silva (4), Sofia Gonçalves (1), Maria Barata (2), Inês Monteiro (3), Rita Vieira (1) e Lia Gomes (4) - **sete inicial** - Lara Galinskas, Maria Ferraz, Leonor Freitas, Leonor Gomes (1), Beatriz Oliveira, Ana Moreira (1), Beatriz Marques (1), Rita Paiva (3) e Larissa Galinskas.

Pavilhão Municipal Mariana Lopes, em Aveiro.
Assistência: cerca de 100 espetadores.
Árbitras: Rita Tralhão (AA Viseu) e Nádia Ribeiro(AA Braga).
Oficiais de mesa: Alexandre Soares e João Malcato (AA Aveiro).
Ao intervalo: 12-14.

Andebol
Divisão de Honra

IMPORTANTE Partindo para esta terceira jornada da Divisão de Honra em igualdade pontual (quatro pontos), fruto de uma vitória e uma derrota, Alavarium e Almeida Garrett B entraram em campo à procura de somar um novo triunfo, de forma a subir posições na tabela classificativa. O facto é que foi a equipa visitante que iniciou melhor o encontro, comandando sempre o marcador até ao minuto 19, altura em que o Alavarium passou pela primeira vez para a frente (10-9). Contudo, a desconcentração revelada pela jovem equipa agora liderada por Gabriel Maroja foi castigada pela formação treinada por Ana Marcelino, que não só passou de novo para a frente do marcador, como foi para o intervalo com dois golos de vantagem (12-14).

Parcial de 7-0 revelou-se decisivo

Na segunda metade, a equipa da casa esteve uns "furos acima" do que havia feito no primeiro tempo. Acertou melhor as marcações no setor defensivo e foi mais assertiva na finalização. A sua pressão acabou por ter um grande impacto no jogo, já que lhe permitiu um espetacular parcial de 7-0, que lhe deu alguma vantagem no marcador (20-15).

Ainda assim, não teve um fim de jogo tranquilo. Sempre muito pressionada por um adversário destemido, que foi fortemente apoiado nas bancadas, o Alavarium "sofreu" para segurar o justo triunfo que pela margem mínima.

Numa equipa da qual saíram jogadoras com experiência, é notório o muito trabalho que o jovem técnico do Alavarium tem pela frente. Não deixa de ser uma missão que ao mesmo tempo é desafiante, pois o plantel é muito jovem e tem qualidade.

Já o Almeida Garrett, apesar de ser uma equipa "B", mostrou também ela qualidade, mas "pagou caro" o referido período em que sofreu um parcial de 7-0, que se revelou claramente decisivo neste encontro.

Algo contestada, em particular pelos adeptos visitantes, ainda que sem grandes razões para isso, a jovem dupla de árbitras acabou por fazer um trabalho bastante meritório, a merecer nota positiva.AC

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1058,46cm² **Pág:** 20-21

ID: 119483901 07-10-2025



ANDEBOL

'Estrelas para coroar' na melhor praia da Europa







Elite do andebol de praia europeu estará no Porto Santo entre 16 a 19 de Outubro. FOTOS KOLEKTIFF

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

A estação do Verão já ficou para trás no mês de Setembro, mas a verdade é que os desportos de praia continuam em alta no panorama internacional e uma vez mais com a realização de uma grande evento que terá como palco nada mais nada menos do que o "Melhor Destino de Praia da Europa 2024"... Porto Santo.

Sim, e como já o DIÁRIO tinha noticiado no passado dia 27 de Agosto, a praia do Porto Santo, pela quarta vez consecutiva acolhe a elite do andebol de praia europeu, que durante quatro dias, entre 16 e 19 de Outubro, irá lutar pelo ouro da 11.ª edição da Taça dos Campeões da Europa em masculinos e femininos.

A cerca de 10 dias para o tão desejado apito inicial da competição, a Federação Europeia de Andebol (EHF) que juntamente com a Federação de Andebol de Portugal (FAP), são os responsáveis do evento, e tendo como parceiro a Associação de Andebol da Madeira e o Governo Regional da Madeira como principal 'sponsor', ao qual se junta, no local, a Câmara Municipal do Porto Santo, volta a apresentar novos dados sobre aquela que é a grande festa final da época de 2025 da modalidade.

Tal como nas três edições anteriores que tiveram como 'areia dourada' a da praia do Porto Santo, são 32 as equipas envolvidas (16 masculinas e 16 femininas) e em representação de um total de 12 países, com destaque para Portugal que se irá apresentar em maior número com três equipas masculinas e dias femininas.

Portugueses e dinamarquesas tentam revalidar o título de 2024

Nesta edição os grandes vencedores das edições passadas estão de volta, com destaque para a equipa feminina dinamarquesa do Beachhandball Dream que procura, uma vez mais, no Porto Santo, conquistar a Taça dos Campeões, não pela segunda vez consecutiva, mas sim pela terceira ocasião.

PELO QUARTO ANO CONSECUTIVO O PORTO SANTO RECEBE A ELITE DO ANDEBOL DE PRAIA

No sector masculino, os 'campeões', os portugueses do GRD Leça – Spar, querem somar novo triunfo, mas voltam a ter concorrência forte, mais propriamente os dinamarqueses do Rødby Beach Boys, vencedores em 2023.

Todas estas equipas não estiveram ao seu mais alto nível na edição de 2024/2025 do Circuito Europeu de Clubes de Andebol de Praia (Finals European Beach Handball Tour).

As dinamarquesas do Beachhandball Dream apenas terminaram no sexto lugar da competição feminina, onde as espanholas do CATS A.M. Team Almeria seriam as grandes vencedoras.

Nas 'contas masculinas' o conjunto luso do GRD Leça – Spar não se saiu muito melhor terminando em quinto, numa classificação onde os croatas do BHC Zagreb ficaram no topo.

Assim sendo espera-se muita emoção, muita competição e muita luta ao longo dos quatro dias do evento.



Corrida aos prémios de 'excelência' da EHF

Para além da entrega dos troféus aos grandes vencedores da Taça dos Campeões Europa de 2025, o Porto Santo servirá também de palco para premiar os melhores do ano que irão figurar na equipa All-Star da presente temporada e consequentemente serão candidatos a receber as distinções individuais MVP. Em 2024 o prémio foi entregue ao português Ricardo Castro e à neerlandesa Meike Kruijer.



Uma 'Taça' que começou em 2014

Realizada pela primeira vez em 2014, a Taça dos Campeões da Europa rapidamente se consolidou como um marco em termos de aposta no andebol de praia pela EHF, sendo a edição de 2025 a 11ª na história do evento. As quatro primeiras (2014--2017) foram realizadas em Las Palmas, Espanha, antes de Catânia, Itália, assumir a função de sede das duas seguintes. A pandemia de Covid-19 impediu a realização da edição de 2020, para em 2021 ter sido a ilha italiana da Sicília a receber o evento. Desde então, o Porto Santo tem visto os melhores da Europa se reunirem na areia, com o evento final tradicionalmente realizado no mês de Outubro.



Conferência agendada para amanhã

Para além de toda a organização estar a 100% no terreno, na preparação e montagem de toda a estrutura que irá compor a 'arena' desportiva em plena praia do Porto Santo, amanhã está agendada a conferência de imprensa de apresentação da edição de 2025. Tudo indica que a mesma seja na Vila do Porto Santo e onde estarão presentes não só os organizadores, como parceiros e elementos ligados ao Governo Regional, principal sponsor do evento desde a primeira hora.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 119483901

07-10-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1058,46cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20-21

COMPETIÇÃO

124 jogos em quatro dias

Uma vez mais o evento europeu regressa ao Porto Santo e novamente com um programa repleto de acção e intensidade.

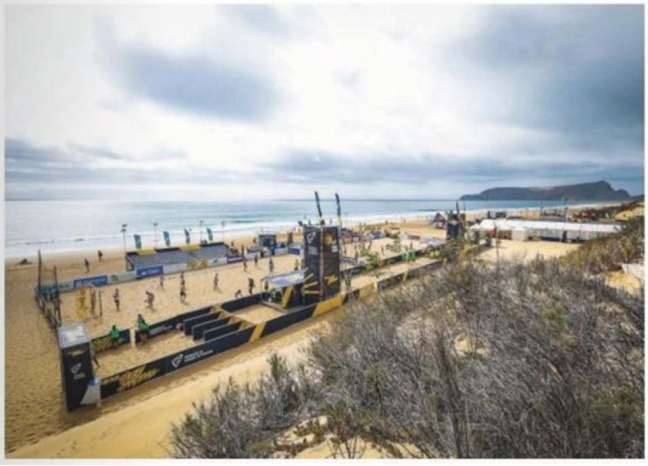
Ao longo de quatro dias de competição, serão disputados 124 jogos, divididos pelas provas masculinas e femininas, reunindo as melhores equipas europeias de andebol de praia nos três campos que voltam a integrar a 'arena' da Taça dos Campeões Europeus.

Num ambiente vibrante e com o mar Atlântico como cenário, a ilha volta a transformar-se no epicentro do andebol de praia europeu, oferecendo ao público um espectáculo de energia, técnica e fair-play. A combinação entre a qualidade desportiva e a beleza natural do Porto Santo promete, mais uma vez, uma edição memorável.

Ambas as competições começam com 16 equipas, que serão reduzidas a 12 ao longo de um dia e meio de jogos da fase preliminar - fase de grupos, agendados para quinta e sexta-feira.

Depois seguem-se os encontros do quadro principal (main round) a ter lugar na tarde de sexta-feira e manhã de sábado, e onde se ficarão a conhecer as equipas que rumam aos quartos-de-final, com o jogos a acontecerem no final da tarde do dia 18.

Já no domingo, pela manhã, jogam-se as meias-finais, enquanto a luta pelo título feminino tem lugar pelas 16h30 e a do masculino pelas 17h30.



MASCULINOS

GRUPO A

EQUIPA	PAÍS
GRD Leça Spar	**Portugal**
SPR Purina Katy Wroctawskie	Polónia
Lund Beachhandball Club	Suécia
Rotterdam Handbal	Países Baixos

GRUPO B

EQUIPA	PAÍS
FFD CBMP Ciudad de Málaga	Espanha
Aarhus Beach	Dinamarca
LN Aquitaine Handball	França
VRT Lemar	**Portugal**

GRUPO C

EQUIPA	PAÍS
12 Monkeys Köln BHC	Alemanha
Nazaré BHT	**Portugal**
Hiekka Hauskaa	Países Baixos
Green Cobras BHC	Hungria

GRUPO D

EQUIPA	PAÍS
Hír-Sat BHC	Hungria
BHC Dubrava	Croácia
London Beach Handball	Inglaterra
Rødby Beach Boys	Dinamarca

FEMININOS

GRUPO A

EQUIPA	PAÍS
The Danish BH Dream	Dinamarca
Ligue Nouvelle Aquitaine Handball	França
BHT Byczki Kowalewo Pomorskie	Polónia
London GD	Inglaterra

GRUPO B

EQUIPA	PAÍS
Caipiranhas Bartenbach	Alemanha
Red Velvet BHC Aqvital	Hungria
Copaca – Balerina	Suíça
MKS Ochota Warszawa	Polónia

GRUPO C

EQUIPA	PAÍS
FFD CBMP Ciudad de Málaga	Espanha
BHC Dubrava	Croácia
Olympia Beach Handball	Inglaterra
Fortitudo BH	**Portugal**

GRUPO D

EQUIPA	PAÍS
Copenhagen Beach	Dinamarca
GRD Leça Love Tiles	**Portugal**
Beach Unicorns Hanover	Alemanha
OVB Beach Girls BHC	Hungria

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 213,73cm² **Pág:** 23

ID: 119483841 07-10-2025



Quarteto madeirense na convocatória para o início da qualificação europeia

José António Silva divulgou ontem a lista das 18 internacionais portuguesas que vão marcar presença no arranque da qualificação para o próximo Campeonato da Europa de andebol feminino, que tem lugar em 2026.

Neste início de apuramento e inserida no grupo 4 a equipa das Quintas cumpre as duas primeiras jornadas frente à selecção do Montenegro, em jogo agendado para 15 de Outubro em Podgorica, e diante da Islândia, numa partida a ter lugar a 19 de Outubro em Matosinhos.

Para este duplo confronto a Madeira volta a figurar na lista das eleitas, desta feita através da guarda-redes Jéssica Ferreira, da lateral Beatriz Sousa, da ponta direita Anaís Gouveia e ainda da jovem ponta esquerda Luana Jesus.

Antes do arranque do estágio o seleccionador acredita no potencial do lote de internacionais convocadas para o arranque da qualificação.

"Como é normal esta convocatória é muito semelhante àquela que foi realizada para o Torneio Internacional de Angola, assegurando a continuidade do nosso trabalho. Pretendemos assim assegurar a estabilidade do grupo e consolidar o nosso modelo de jogo, fator muito importante atendendo àquilo que é uma realidade do trabalho das Seleções Nacionais: pouco tempo de trabalho. A convocatória final é constituída por um grupo de jogadoras que oferece todas as garantias para desenvolver um bom trabalho e permite diversas nuances do ponto de vista táctico que agora procuraremos trabalhar", adiantou à assessoria de imprensa da Federação de Andebol de Portugal. **P.V.L.**



Portugal arranca a qualificação diante do Montenegro e da Islândia. FOTO FAP

CISION

Diário de Viseu

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 182,41cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 12

ID: 119483936

07-10-2025

Andebol de São Pedro Sul vence Kur e passa à 3.ª ronda da Taça

Andebol

Taça Europeia

DR



Equipa da Academia de Andebol de S. Pedro do Sul na 3.ª ronda

A Academia de Andebol de São Pedro Sul, em femininos, apurou-se para a terceira ronda da Taça Europeia de em Baku, ao vencer por 31-23 o Kur, após empate a 26-26 na 1.ª mão, em jogo também disputado no Azerbaijão.

O jogo não começou da melhor forma para as portuguesas, que só conseguiram alcançar o primeiro golo perto dos cinco minutos de jogo marcado por Francisca João (2-1), tendo o Kur chegado à vantagem de quatro aos 10-6.

A formação sampedrense recuperou e chegou à igualdade aos 12-12, com Francisca João a concluir um parcial de 6-2. Iasmin Albuquerque acabou por consumar a reviravolta aos 13-12, diferença que se manteve até ao intervalo (14-13).

No reatar da partida, as sampedrenses deram continuidade ao bom momento com um parcial de 5-0, elevando a vantagem da equipa para seis golos (19-13) margem que manteve (20-14) até aos 36 minutos.

A equipa do Azerbeijão (Kur) reagiu e reduziu para dois golos (21-19), com um parcial de 5-1, mas a toada seguiu positiva para as sampedrenses, que conseguiram manter a vantagem entre os cinco e seis golos. À entrada dos 10 minutos finais, o marcador assinalava 26-20 e pelo desempenho das portuguesas no jogo e pelo avolumar da diferença, que chegaria a nove aos 30-21, o triunfo e a continuidade na competição não escaparam a equipa da cidade termal (São Pedro do Sul).

As comandadas pelo treinador Carlos Pires não abrandaram e fecharam o jogo aos 31-23, com destaque para a pivô Francisca Araújo que marcou 10 golos, garantindo a presença na terceira ronda da Taça Europeia, que inclui também o Madeira SAD.

CISION

JM

ID: 119483827

07-10-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 104,72cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 30



OURO SOBRE AZUL

RICARDO ARAÚJO
Funcionário público



Quase

Eis que à oitava jornada se encontraram FCPorto e SL-Benfica, no estádio do Dragão, para disputar mais um clássico do futebol português.

A expectativa azul e branca era alta tendo em conta o registo "impecábel" de vitórias e o baixíssimo número de golos sofridos nesta temporada.

Ambas as equipas não apresentaram surpresas nos onzes iniciais e logo se notou que mais importante do que ganhar era não perder.

Fruto de jogar em casa, diante dos seus adeptos, o FCPorto apresentou mais querer, como é prova inequívoca os lances de perigo. Esta vontade esbarrou na falta de frescura física por culpa dos jogos tidos nas passadas segunda e quinta-feira e de um respeito que Farioli teve por Mourinho, tanto que no final ambos os treinadores pareciam satisfeitos com o resultado.

Uma vitória portista, adicionando nesta equação o empate caseiro do Sporting frente ao Braga, teria sido excelente mas, em suma, é um empate com sabor a derrota para os portistas e gosto a vitória para os benfiquistas.

A possível derrota do Benfica, com o quase golo do Rodrigo Mora próximo do mítico minuto 92, teria várias implicações, não só na tabela pontual do campeonato, mas também nos ânimos vermelhos e nas suas eleições que estão aí à porta.

Segue assim o campeonato um pouco mais equilibrado, pontualmente falando.

PS: o agarrão na camisola do Deniz Gul, em andebol, seria falta.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 119483326 07-10-2025





ANDEBOL OLIVEIRA JOGADOR DO MÊS

O central Diogo Oliveira, natural de Leça da Palmeira e que começou a jogar no CALE, o clube da terra, foi eleito o andebolista do mês de setembro na Starligue, o campeonato francês. O ex-FC Porto totalizou 39 golos e está a fazer um arranque de temporada impressionante: 12 golos ao PSG, 13 ao Chambéry, cinco ao Limoges, nove ao Istres e oito ao Nimes. —R.G.

CISION

Record

ID: 119483150

07-10-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 4282,67cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-7,1



GRUPO DE TRABALHO EM SINTONIA

Jogadores concordaram com a estratégia ao analisarem o contexto na visita ao Dragão, até por sentirem que ainda precisam de tempo para assimilar todas as ideias do treinador

MENSAGEM DE MOURINHO APROVADA



SINTONIA. Abordagem pragmática do técnico ao clássico mereceu a aprovação por parte dos jogadores, bem como as substituições operadas

RAFAEL SOARES E RITA PEDROSO

"Não podíamos sair daqui a 7 pontos do FC Porto." A frase é de José Mourinho, mas espelha o sentimento do plantel benfiquista em relação à abordagem do clássico, no Dragão. Ao que **Record** apurou, os jogadores aceitaram e aprovaram a estratégia tática do 'Special One' – que explicou de forma pragmática como sobreviver ao clássico –, bem como as substituições e as declarações no final por parte do técnico, que admitiu que "o fundamental era não perder".

Tal como o treinador, a equipa também considerou que era pouco recomendável arriscar demasiado para ir atrás dos três pontos, olhando ao contexto atual de águias e dragões: até porque o jogo era fora, o que também influenciou o pensamento cauteloso. O objetivo era vencer, mas, no entendimento do grupo de trabalho, um empate mantém as águias vivas na luta pelo campeonato e dá margem para a equipa evoluir sob as ordens de Mourinho.

Tempo foi uma das palavras mais utilizadas pelo 'Special One' nas conferências de imprensa desde que chegou à Luz e também nas conversas com os jogadores, os quais entendem que ainda têm um caminho a percorrer para assimilarem as ideias do setubalense. Assim, a grande prioridade passava por não perder ainda mais terreno depois dos dois empates frente a Santa Clara, ainda com Bruno Lage, e Rio Ave, já com José Mourinho no comando técnico. E, diga-se, o Benfica não só se mantém a 4 pontos do FC Porto, como continua a 1 do Sporting, que empatou frente ao Sp. Braga horas antes do clássico.

Assim, a entrada de Barreiro por Lukebakio ou a de Tomás Araújo para a saída de Sudakov foram unânimes no balneário. Com o jogo a manter-se a zeros na reta final, os jogadores sentiram que era hora de deixar o relógio passar e segurar o ponto, que dá oxigénio para as próximas semanas de competição.

Dias de descanso após ciclo infernal

Após um ciclo infernal, vêm aí dias descanso para o plantel do Benfica. A equipa já esteve de folga ontem, depois de chegar a Lisboa, proveniente do Porto, por volta das 4 da manhã, voltando hoje ao Seixal. Mas segue-se, amanhã, novo período de descanso, desta vez alargado, entre quinta-feira e domingo. Recorde-se que desde que o 'Special One' assumiu o comando técnico dos encarnados os jogadores praticamente não folgaram. Só haviam sido dispensados de se apresentar no Seixal no dia da viagem de regresso de Londres, após a derrota por 1-0 com o Chelsea.

PLANTEL CONSIDERAVA POUCO PRUDENTE CORRER RISCOS NUMA ALTURA EM QUE ESTÁ A 4 PONTOS DO FC PORTO

SELEÇÕES DEIXAM APENAS 7 OPERACIONAIS

Aursnes mais meia dúzia

"Vamos fazer umas peladas com o Aursnes e mais um gajo qualquer". A frase bem humorada de José Mourinho foi dita na antevisão do jogo com o Gil Vicente acerca da debandada de jogadores para as respetivas seleções.

Ora, hoje o técnico vai contar apenas com sete jogadores do plantel principal para trabalhar no Seixal. São eles Aursnes, Enzo Barrenechea, Dahl, Tomás Araújo, Samuel Soares, Henrique Araújo e Diogo Prioste. Quanto a Bah, Manu, Bruma, Nuno Félix e Diogo Ferreira – o guarda-redes foi dispensado da seleção sub-19 devido a uma lesão de sobrecarga no joelho direito – estão entregues ao departamento médico.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4282,67cm² **Pág:** 2-7,1

ID: 119483150 07-10-2025


TONY DIAS/MOVEPHOTO

SÓ TENTOU ALVEJAR A BALIZA POR 4 VEZES

TIMIDEZ A REMATAR INÉDITA EM 7 ÉPOCAS

Desde que há registos da Opta, a partir de 18/19, o mínimo das águias estava nos 5 disparos

NUNO MIGUEL FERREIRA

O Benfica terminou o clássico com o FC Porto com apenas quatro remates efetuados, o que constitui o pior registo dos encarnados em jogos do campeonato desde que a Opta garante a cobertura estatística dos encontros, ou seja, desde a temporada 2018/19.

A equipa orientada por José Mourinho saiu do Dragão com um nulo e apenas um remate enquadrado, através de Sudakov na cobrança de um livre direto descaído para a esquerda, aos 33 minutos. De resto, apenas Dahl, Ríos e Pavlidis alvejaram a baliza de Diogo Costa, que até apanhou o maior susto da noite aos 64', quando o central Kiwior acertou na trave da própria baliza ao tentar aliviar uma bola cabeceada por Enzo Barrenechea para o coração da área portista na sequência de uma bola parada.

SUDAKOV FOI O ÚNICO A DAR TRABALHO A DIOGO COSTA JÁ QUE DAHL, RÍOS E PAVLIDIS NÃO DEMONSTRARAM PONTARIA


TONY DIAS/MOVEPHOTO

EXCEÇÃO. Sudakov, aqui com Bednarek, fez o único remate enquadrado das águias

Olhando para os encontros da Liga com menos remates dos encarnados em cada época desde 2018/19 verifica-se que o mínimo estava fixado nos cinco. Tal sucedera em 2023/24, igualmente no Dragão, quando Roger Schmidt viu a equipa ser goleada (0-5). Antes, em 2022/23, o técnico alemão já tinha vivido um jogo com escassa meia dezena de remates à baliza adversária, em Arouca, mas então saiu a sorrir e com um triunfo confortável (3-0).

Recuando à temporada 2020/21, com Jorge Jesus ao leme, o Benfica saiu de dois clássicos com apenas cinco remates: em Alvalade, onde sofreu uma derrota tangencial (0-1), e na receção ao FC Porto, que terminou com uma igualdade (1-1).

Curiosamente, o primeiro jogo do campeonato em que a Opta creditou apenas cinco remates às águias também foi diante do FC Porto, em 2019/20, quando Bruno Lage perdeu (0-2) na receção aos portistas então orientados por Sérgio Conceição.

Dragões permitem poucas tentativas

Analisando as restantes épocas no período abrangido pelos dados estatísticos da Opta, constata-se que o número mínimo de disparos feitos pelos encarnados à baliza do adversário em partidas do campeonato oscilou entre os seis (em Famalicão, no triunfo por 4-1 com Jorge Jesus no banco, em 2021/22) e os 9 (mais uma vez frente ao FC Porto e em Moreira de Cónegos, na temporada 2018/19, com Bruno Lage a conquistar dois triunfos).

JOGOS DAS ÁGUIAS COM MENOS REMATES NA LIGA

ÉPOCA	ADV.	REM.	RES.	TREINADOR
2025/26*	FC Porto (f)	4	0-0	José Mourinho
2024/25	V. Guimarães (c)	8	1-0	Bruno Lage
	V. Guimarães (f)	8	3-0	Bruno Lage
2023/24	FC Porto (f)	5	0-5	Roger Schmidt
2022/23	Arouca (f)	5	3-0	Roger Schmidt
2021/22	Famalicão (f)	6	4-1	Jorge Jesus
2020/21	Sporting (f)	5	0-1	Jorge Jesus
	FC Porto (c)	5	1-1	Jorge Jesus
2019/20	FC Porto (c)	5	0-2	Bruno Lage
2018/19	FC Porto (f)	9	2-1	Bruno Lage
	Moreirense (f)	9	4-0	Bruno Lage

* Época em curso / Dados Opta


SLBENFICA

Médio é dos poucos que fica no Seixal

TRUBIN VÊ EQUIPA A FORTALECER-SE

"Não desistimos do objetivo"

Trubin salientou que o resultado "não deixa ninguém satisfeito", mas lembrou que a equipa do Benfica fica fortalecida a cada jogo que passa, sublinhando que o objetivo de conquistar o campeonato nacional mantém-se de pé. "Nem sempre é possível alcançar a perfeição. Um resultado destes nunca deixa ninguém satisfeito. Mas cada jogo traz experiência e fortalece. O importante é continuar a trabalhar. Não desistimos do nosso objetivo", lê-se na publicação do guarda-redes ucraniano, no Instagram.

Titular em todas as partidas desde a chegada de José Mourinho, o guardião fez duas defesas no clássico de anteontem.

LUKEBAKIO INCONFORMADO

"Queríamos a vitória"

O extremo Lukebakio foi titular diante do FC Porto e lamenta ter regressado a Lisboa com apenas um ponto. "Mostrámos um grande espírito de equipa, mas queríamos a vitória. Vemo-nos depois da paragem para as seleções e obrigado pelo apoio", escreveu o jogador nas redes sociais.

O camisola 11 já se juntou à seleção da Bélgica, que prepara mais uma jornada dupla de qualificação para o Mundial, defrontando a Macedónia do Norte (sexta-feira) e o País de Gales (dia 13). Lukebabio fez gelo no gémeo direito depois de ter sido substituído no Dragão, mas nada impeditivo de representar a seleção após falhar a última convocatória.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4282,67cm² **Pág:** 2-7,1

ID: 119483150 07-10-2025

ENTRE ADEPTOS DOS ENCARNADOS

PSP SURPREENDIDA COM CONFRONTOS

"Essa desordem foi imprevisível", admite fonte policial, frisando que não houve detenções

NUNO MARTINS

A Polícia de Segurança Pública (PSP) confirmou ontem que os confrontos na zona dos adeptos do Benfica, no Estádio do Dragão, foram entre "elementos das duas claques" dos encarnados, No Name Boys e Diabos Vermelhos, como **Record** adiantou. Fonte do Comando Distrital do Porto deu conta de que está a ser preparado o relatório para ser enviado ao Conselho de Disciplina da FPF, sendo certo que não foi feita qualquer detenção.

O conflito registou-se ao intervalo e resultou de quezílias antigas dos dois grupos organizados de adeptos. A polícia foi chamada

COMANDO DISTRITAL DO PORTO ESTÁ A PREPARAR O RELATÓRIO PARA ENVIAR AO CONSELHO DE DISCIPLINA DA FPF

ao local, mas, de acordo com a nossa fonte, os efetivos destacados para o local não precisaram de agir, uma vez que a situação foi ultrapassada rapidamente. Aliás, "a PSP não fez qualquer detenção ou identificação, uma vez que não havia condições" para isso. Também não foi preciso acionar uma equipa de reserva, caso fosse necessário uma intervenção musculada. No setor destinado aos visitantes encontravam-se mais de 3 mil benfiquistas.

Sem esquecer a utilização de engenhos pirotécnicos, a mesma fonte considera que a "desordem" no local dos benfiquistas foi a principal mancha do clássico no que à segurança diz respeito. "Mas isso foi imprevisível", disse, numa alusão ao facto de se tratarem de apoiantes do mesmo clube. Quanto ao resto, a PSP congratula-se por o policiamento ter garantido, no geral, a segurança e ordem públicas, numa operação que terminou sem detenções.



HUGO MONTEIRO

INTERVENÇÃO. PSP serenou os ânimos ao intervalo mas sem necessidade de deter ninguém

Autocarros chegam uma hora atrasados

Os problemas na entrada dos adeptos do Benfica no Dragão deveram-se à "chegada tardia" dos autocarros que os transportaram, adianta fonte da PSP. O plano previa a chegada a Bonjóia entre as 18 e as 18h30, mas isso só sucedeu às 19h30. A garantia de não haver encontros com portistas no trajeto e a revista à entrada fizeram com que só entrassem todos aos 20 minutos de jogo.



Depois de Londres, Benfica vai voltar a Inglaterra

BILHETES À VENDA AMANHÃ

Newcastle custa 50€

O próximo compromisso do Benfica na Champions está marcado para o dia 21 deste mês, frente ao Newcastle, no St. James Park. Os encarnados iniciam amanhã, às 10 horas, a venda de bilhetes para a partida da 3ª jornada da fase de liga, com o preço único de 50 euros. A prioridade é dada aos detentores de Red Pass, seguindo-se os restantes sócios e, caso sobrem entradas, os adeptos.

Os responsáveis das águias lembram que para entrar no Reino Unido é obrigatório apresentar passaporte e visto. Após as derrotas com Qarabag (2-3) e Chelsea (0-1), este embate com o Newcastle será importante para as contas na competição.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4282,67cm² **Pág:** 2-7,1

ID: 119483150 07-10-2025

PAGAMENTO POR GERMAN CONTI INVESTIGADO

RUI COSTA SUSPEITO POR DÍVIDA RUSSA

Clube diz ter devolvido os 70 mil euros e iliba presidente de qualquer responsabilidade

RAFAEL SOARES E RITA PEDROSO



NEGÓCIO. Saída do central argentino do Lokomotiv para o Colón deixa a SAD encarnada na mira da Justiça

Rui Costa poderá ser constituído arguido devido à transferência de German Conti. Em causa está um pagamento de uma dívida de 70 mil euros do Lokomotiv Moscovo, que acabaria por receber de volta o referido montante da parte do Benfica assim que as águias se aperceberam de irregularidades, uma informação avançada pelo Correio da Manhã e confirmada depois em comunicado pelo clube da Luz.

Tudo isto porque a liquidação da percentagem que os encarnados detinham do passe do jogador – liquidação essa que se concretizou assim que Conti trocou o Lokomotiv pelo Colón – aconteceu quando as transferências de ou para a Rússia estavam congeladas ou a ser alvo de maior vigilância. "Quando se tomou conhecimento do entendimento do Ministério Público, de que na data da transferência o clube estaria abrangido por sanções da União Europeia, o Benfica imediatamente fez cessar os efeitos do referido contrato e recusou receber qualquer pagamento", clarificou o clube, acrescentando que quer a venda do central, quer o pagamento da polémica tranche "não eram do conhecimento ou da responsabilidade" de Rui Costa.

LOKOMOTIV MOSCOVO PAGOU TRANCHE DO CENTRAL QUANDO AS TRANSFERÊNCIAS DE OU PARA A RÚSSIA ESTAVAM SOB VIGIA

Agora, o Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) analisa o negócio estando em causa um eventual crime de branqueamento de capitais. Já o presidente das águias será interrogado, após ter pedido o adiamento em julho devido à apresentação pública do plantel para a época 2025/2026, e constituído arguido como representante da SAD.

Quanto ao defesa, deixou a Luz em 2020 para um empréstimo aos mexicanos do Atlas, antes de passar por outras cedências no Brasil – ao Bahia e ao América Mineiro –, mas só se desvinculou em definitivo do Benfica em 2023, altura em que assinou pelo Lokomotiv Moscovo.

Faz da Justiça uma bandeira

Nas entrevistas que tem dado como candidato, nomeadamente a **Record** e ao Now, Rui Costa tem feito da ausência de casos na Justiça uma bandeira para defender o mandato que está agora a terminar. "Durante 4 anos, o Benfica não teve mais problemas com a Justiça. Se houve coisa importante neste mandato foi devolver a credibilidade ao Benfica. Sei o trabalho que tive de fazer para não termos o que tivemos no passado. Discutimos a parte financeira e a parte desportiva, não a parte judicial", afirmou.

CANDIDATURA À MAG

Ferreira Leite formaliza hoje

O 'Servir o Benfica' entrega hoje, às 16h30, na secretaria do clube da Luz a lista candidata à Mesa da Assembleia Geral dos encarnados. João Ferreira Leite, advogado de 49 anos, encabeça a lista daquele grupo de associados.

À luz dos novos estatutos, que entraram em vigor a 1 de outubro, depois de anunciada a convocatória das eleições, as listas candidatas aos diferentes órgãos são feitas de forma independente. Além disso, não é obrigatório concorrer a todos órgãos.

De acrescentar que os membros do movimento dividem-se no apoio aos vários candidatos à presidência da Direção, mas candidatam-se à MAG.

GESTOR REVELA LISTAS ESTA TARDE

Álvaro apoia Noronha

O antigo defesa esquerdo Álvaro Magalhães manifestou ontem o apoio público a João Noronha Lopes. "É o candidato ideal à presidência do Benfica. Ele vai trazer liderança, respeito, conhecimentos de gestão, espírito empreendedor e alma benfiquista. Viva o nosso Benfica!", afirmou o antigo jogador e adjunto dos encarnados, de 64 anos. O gestor agradeceu o apoio do ex-jogador. "Representa o espírito que o Benfica precisa de recuperar: garra, determinação e a ambição de voltar a voar alto na Europa", frisou.

Entretanto, Noronha Lopes apresenta hoje, às 18 horas, no Espaço Beato, as listas candidatas aos Órgãos Sociais e Comissão de Remunerações.

2025-2026

TREINADOR: José Mourinho
ADJUNTOS: João Tralhão, Pedro Machado, Ricardo Formosinho, Ricardo Rocha, Roberto Merella (analista), Rúben Soares (analista), António Dias (preparador-físico) e Nuno Santos (treinador de guarda-redes)

PLANTEL

		JOGOS	MIN	GLS
1	Trubin	13	1170	-7
3	Obrador	2	147	0
4	António Silva	14	1165	0
5	Enzo Barrenechea	14	1151	1
6	Bah	0	0	0
8	Aursnes	15	1317	2
9	Ivanovic	13	673	4
10	Sudakov	7	528	2
14	Pavlidis	15	1221	7
16	Manu Silva	0	0	0
17	Dedic	14	1204	1
18	Leandro Barreiro	15	423	0
20	Richard Ríos	15	1283	0
21	Schjelderup	12	612	2
24	Samuel Soares	2	180	-1
25	Prestianni	9	200	1
26	Dahl	15	1248	0
27	Bruma	0	0	0
30	Otamendi	15	1350	0
39	Henrique Araújo	8	57	0
44	Tomás Araújo	8	308	0
60	Nuno Félix	0	0	0
64	Gonçalo Oliveira	0	0	0
66	Wynder	0	0	0
68	João Veloso	2	2	0
71	Leandro Santos	0	0	0
80	Gonçalo Sobral	0	0	0
84	João Rego	3	16	0
86	Diogo Prioste	0	0	0
	Jogaram ainda			
7	Aktürkoglü	5	261	1
47	Tiago Gouveia	3	20	0
61	Florentino	7	160	1

ÚLTIMO ONZE FC PORTO (F) **0-0**



CALENDÁRIO

LIGA	
2ª E. Amadora (f)	1-0
3ª Tondela (c)	3-0
4ª Alverca (f)	2-1
5ª Santa Clara (c)	1-1
6ª AVS SAD (f)	3-0
1ª Rio Ave (c)	1-1
7ª Gil Vicente (c)	2-1
8ª FC Porto (f)	0-0
9ª Arouca (c)	25/10
10ª V. Guimarães (f)	2/11
11ª Casa Pia (c)	9/11
12ª Nacional (f)	30/11
13ª Sporting (c)	7/12
14ª Moreirense (f)	14/12
15ª Famalicão (c)	21/12
16ª Sp. Braga (f)	28/12
17ª Estoril (c)	4/1
18ª Rio Ave (f)	18/1
19ª Est. Amadora (c)	25/1
20ª Tondela (f)	1/2
21ª Alverca (c)	8/2
22ª Santa Clara (f)	15/2
23ª AVS SAD (c)	22/2
24ª Gil Vicente (f)	1/3
25ª FC Porto (c)	8/3
26ª Arouca (f)	15/3
27ª V. Guimarães (c)	22/3
28ª Casa Pia (f)	4/4
29ª Nacional (c)	12/4
30ª Sporting (f)	19/4
31ª Moreirense (c)	26/4
32ª Famalicão (f)	3/5
33ª Sp. Braga (c)	10/5
34ª Estoril (f)	17/5

LIGA DOS CAMPEÕES	
3ª Pré-eliminatória	
1ª Nice (f)	2-0
2ª Nice (c)	2-0
Playoff	
1ª Fenerbahçe (f)	0-0
2ª Fenerbahçe (c)	1-0
Fase de liga	
1ª Qarabag (c)	2-3
2ª Chelsea (f)	0-1
3ª Newcastle (f)	21/10
4ª Bayer Leverkusen (c)	5/11
5ª Ajax (f)	25/11
6ª Nápoles (c)	10/12
7ª Juventus (f)	21/1
8ª Real Madrid (c)	28/1
SUPERTAÇA	
Sporting (n)	1-0
TAÇA DE PORTUGAL	
3ª CHAVES (F)	17/10
ALLIANZ CUP	
Tondela (c)	29/10

RESUMO

J	V	E	D	G
15	9	4	2	21-8

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 4282,67cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-7,1

ID: 119483150

07-10-2025

ENTREVISTA

Candidato a vice-presidente – com o pelouro das modalidades – na lista de Noronha Lopes, o antigo basquetebolista das águias salienta que as equipas do clube "têm de ganhar mais" em Portugal e "ter outra ambição" na Europa

"SE TIVER DE IR BUSCAR ATLETAS AOS RIVAIS... VOU"

FELIPE GOMES



LUÍS AVELÃS

R O que o leva a entrar nesta corrida eleitoral e porquê de o fazer com Noronha Lopes?

FELIPE GOMES – Após ter sido profissional de basquetebol, trabalhei com os principais patrocinadores do desporto em Portugal, sempre na prespetiva de poder contribuir para uma mudança. Quando conheci o João, no final de 2024, percebi claramente que é a pessoa certa para mudar o Benfica, alterar um sistema que existe com altos e baixos, mas recentemente com mais baixos do que altos.

R Têm criticado muito a gestão atual. Quais os principais reparos nas modalidades?

FG – São muitos, mas vou falar dos principais ou pelo menos dos pontos a melhorar, porque nem tudo o que se faz no Benfica é mau. As modalidades são um ponto fundamental do benfiquismo, mas nos últimos oito anos nota-se ausência total de estratégia a curto, médio e longo prazo. E verifica-se em três pilares: formação, alta competição e gestão. Falta liderança, uma estratégia transversal a todas as modalidades. Digo-o com conhecimento de causa. Tenho falado com muitas pessoas que estão no Benfica e outras que já estiveram e a crítica é comum. Há um investimento considerável, atira-se dinheiro – a expressão é usada internamente – para cima da mesa para tentar ganhar títulos. É estratégia de curto prazo. Podemos ganhar – e temos ganho – títulos (mais no feminino do que no masculino), mas há que ambicionar mais. É necessária uma estratégia de gestão com liderança, competência e organização. E isso é um dos pontos que criticamos. Esta direção não tem essa liderança, reflexo da liderança de Rui Costa onde o foco é o futebol. Quando não temos um líder que se preocupa com as modalidades, as pessoas também desistem delas. Vai muitas vezes aos jogos, mas não basta. É preciso estar presente, exigir do 'vice' resultados e gestão competente.

"ATUALMENTE ATIRA-SE DINHEIRO PARA CIMA DA MESA PARA TENTAR GANHAR TÍTULOS. É ESTRATÉGIA DE CURTO PRAZO"

"O que se passa no andebol é inaceitável"

R Como explica o facto do Benfica não ser campeão de andebol há 17 anos?

FG – É inaceitável. Não há outra palavra. Acredito que também há mérito dos adversários, pois têm a sua estratégia montada e visão, mas o Benfica estar 17 anos sem vencer... Não garanto que ganharemos os próximos 4 anos, mas há que ser mais exigentes e trabalhar num plano para criar condições, para não haver desculpas.

R As modalidades têm cerca de 30 milhões de euros de orçamento. Chega para atacar todos os títulos em Portugal?

FG – Como 'vice' das modalidades vou sempre querer mais. Mas considero que o Benfica, ao investir mais de 100 milhões nos últimos quatro anos, teria que ganhar muito mais. E é urgente fazê-lo. Mas isso não passa só por investir na alta competição, mas essencialmente na formação. O Benfica é a maior potência de formação em Portugal. Não há menino ou menina que não tenha o sonho de um dia representar o Benfica. Temos possibilidade de captar cada vez mais jovens, transformá-los em embaixadores e representantes daquilo que deve ser o Benfica em campo e fora dele. Para isso temos que ter as melhores pessoas a coordenar a formação das modalidades. Essa é uma área que o Benfica tem descuidado, pois verificamos que nas equipas seniores há poucos jogadores formados no clube. Há alguns, mas poucos são referência. Queremos criá-las e para isso precisamos de investimento. Logo, vou querer sempre ter mais, mas considero que há investimento suficiente para ganhar muito mais.

R Pretendem ter dois coordenadores gerais. Um para as operações de suporte, outro direcionado para a parte desportiva. Mas haverá mais gente a olhar só para as modalidades?

FG – A proposta de organização é resultado de muitos meses de trabalho. O João pretende estruturas que são autónomas, responsáveis, mas que, acima de tudo, sabem quais são os objetivos, como é que os têm de alcan-

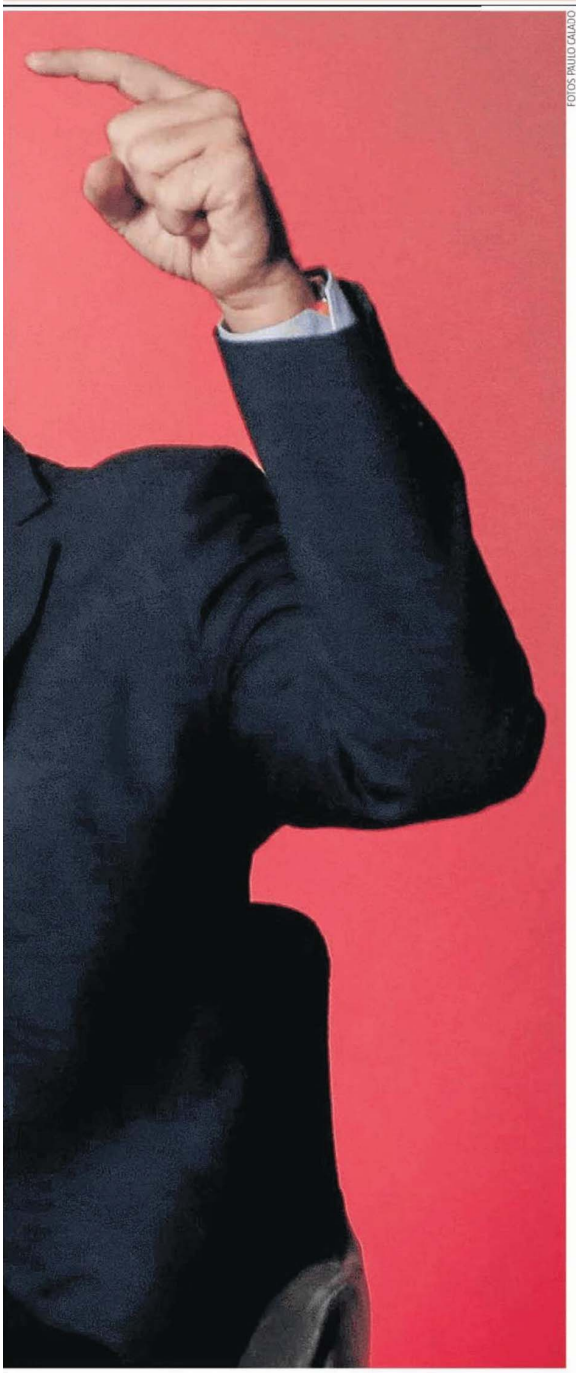
"NÃO HÁ MENINO OU MENINA EM PORTUGAL QUE NÃO TENHA O SONHO DE UM DIA REPRESENTAR O BENFICA"

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4282,67cm² **Pág:** 2-7,1

ID: 119483150 07-10-2025



FOTOS PAULO CALADO

çar e quais as balizas de investimento para poderem alcançá-los. Tudo passa por liderança, transparência e responsabilização de cada uma das direções das modalidades. No Benfica falta uma equipa dedicada para as modalidades. O clube tem muitas pessoas válidas na estrutura administrativa, nas suas várias áreas, e nós propomos selecionar um grupo só para trabalhar modalidades.

Consigo, o Benfica equacionará recrutar nos rivais?

FG – Se tiver que ir buscar um atleta ao Sporting ou ao FC Porto... vou. Isso nem é tema. Não sei se há, ou havia, acordos, mas o meu acordo é criar condições para que o Benfica possa estar sempre mais perto de vencer.

LEIA A ENTREVISTA COMPLETA EM WWW.RECORD.PT

"A Euroliga reconhece peso da marca Benfica"

Tendo em conta o seu passado no basquetebol e a intenção da lista equacionar a presença na Euroliga, alguns sócios poderão pensar que será um 'vice' mais preocupado com essa modalidade?

FG – Não vamos deixar nenhuma modalidade para trás e seremos ambiciosos com todas. Com as de pavilhão e as outras, incluíndo o Projeto Olímpico. O que está em causa no basquetebol é uma questão de estratégia a médio/longo prazo. O Benfica ganhou os últimos 4 campeonatos e é claramente a equipa que domina o panorama. Com playoff a cinco jogos, arrisco dizer que em dez anos ganha nove. Em Portugal, temos as melhores condições de treino, financeiras e os adeptos que mais apoiam nas decisões. Há que ambicionar ser melhor na Europa, a começar já na Champions da FIBA. Se no passado conseguíamos competir com as equipas de topo de Espanha, agora só podemos com o 14º ou 15º? Precisamos é de ter condições e plantel para poder competir na Europa e continuar a dominar em casa. E é aqui que entra a Euroliga. O projeto é para agora, mas só a médio/longo prazo poderemos lá chegar. Portugal não tem o peso dos países que estão lá representados, mas o nome Benfica tem tanto ou mais do que muitos clubes que lá andam. Os sócios podem estar descansados: somos responsáveis. Tenho a perfeita noção dos investimentos. No mínimo são 14 milhões e nós temos 30 para tudo. Mas se não ambicionarmos a Euroliga, nunca vamos passar de ser só os melhores de Portugal. De resto, isto também tem uma lógica financeira. O Benfica precisa de aumentar as receitas. Nas modalidades andam perto de 3 milhões. É pouco, cerca de 10% do orçamento. Temos de estar nas competições que atraiam mais investimento. Estive 15 anos na área de captação e gestão de patrocínios, muitos na área do desporto. Quando há projeção internacional é mais fácil atrair investimento. A marca Benfica é super apelativa. Quando falámos da ideia, as pessoas da Euroliga abriram os olhos, reconhecem o peso. Para eles também é interessante e Portugal está na moda. Vamos juntar todas as peças do puzzle para daqui a 3 ou 5 anos poder avançar com a candidatura.

"NÃO VAMOS DEIXAR NENHUMA MODALIDADE PARA TRÁS. SEREMOS AMBICIOSOS COM TODAS"

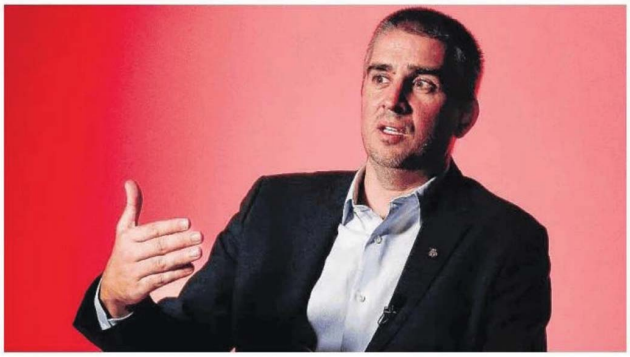
E pavilhão para, pelo menos, 10 mil pessoas?

FG – Na Luz não é possível, nem o projeto contempla um recinto novo. Atualmente só o MEO Arena serviria, mas sei que há um projeto na Câmara para mais uma arena com capacidade para estes jogos. Joguei uma 'final 8' da Taça de Portugal no Pavilhão Atlântico com 12 mil pessoas. Com um Benfica-Real ou Barcelona em basquetebol, aquilo transforma-se no inferno da Luz. Não será um problema o pavilhão. Lisboa e o Benfica têm condições para isto ir em frente.

"No futsal a ambição é ganhar na Europa"

O Benfica é campeão de futsal mas tem tido dificuldades para se impor...

FG – O futsal ganha menos do que deveria com o investimento que é feito. Mas a nossa ambição é muito clara... ganhar a UEFA Champions League. Mas para a vencer também temos de ser mais vencedores em Portugal. O nosso rival tem ganho nos últimos anos essencialmente porque é consistente. Tem estratégia e um treinador com visão toda ele integrada, desde a formação até à alta competição. No Benfica há muita rotação de técnicos e atletas, não há estabilidade.



"Há abordagem para o ciclismo poder voltar"

Existem condições para o Benfica voltar a ter ciclismo?

FG – Sabemos do potencial e do impacto que tem por poder levar o Benfica a todo o País. Temos uma abordagem para que isso aconteça. Mas, a avançar não será para acabar passado uns anos, porque não há investimento ou, como recentemente se viu em Portugal, por casos de doping. A proposta é muito interessante e trabalharemos para que se concretize. Com os parceiros certos, mesmo sem loucuras, pode ser viável. E não queremos um ciclismo só para Portugal. A ideia é ir lá para fora com o objetivo de chegar às grandes voltas. Quantos benfiquistas existem em França, por exemplo?

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 4282,67cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-7,1

ID: 119483150

07-10-2025



Felipe Gomes: O que se passa no andebol do Benfica é inaceitável

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	07/10/2025
Meio:	Record Online	Autores:	Luís Avelãs

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b508dc2f

Record - Como explica o facto do Benfica não ser campeão de andebol há 17 anos?

Felipe Gomes - É inaceitável. Não há outra palavra. Acredito que também há mérito dos adversários, pois têm a sua estratégia montada e visão, mas o Benfica estar 17 anos sem vencer... Não garanto que ganharemos os próximos 4 anos, mas há que ser mais exigentes e trabalhar num plano para criar condições, para não haver desculpas.

Mas como é que se cai numa situação destas?

Aquilo que existe no Benfica é um desnorte total na visão da direção para onde se vai.

Não é só com investimento a mais que se vai ganhar os campeonatos. É com mais liderança, trabalho, com projeto. A formação tem que ser melhor, tem de estar mais representada na equipa principal, e depois olhar para o talento nacional. Não sei a razão que leva o Benfica a não olha para o mercado nacional e ir buscar os melhores jogadores nacionais ao Sporting e ao Porto.

Não percebo. Seguramente que haverá benfiquista nessas equipas e que, com um projeto consistente, quererão jogar no Benfica.

O râguebi não ganha ainda há mais tempo do que o andebol (desde 2001) e o ténis de mesa compete na segunda divisão. Que lhe diz isso?

Se o Benfica é a maior potência nacional desportiva, a nível de formação e a nível de dimensão dos seus adeptos e sócios, tem que ser o melhor em todas as modalidades que participa. Até nos 'e sports' tem que ser o melhor! No caso do râguebi assisti a vários jogos quando era mais novo, e apesar de nunca o ter visto jogar, recordo o que o meu pai me dizia sobre um herói que era o João Queimado e os seus famosos pontapés. A modalidade fez recentemente 100 anos de história no clube e o problema passa por não ter tido uma estratégia consistente para criar uma formação sólida, masculina e feminina. Depois, não ter casa própria, um campo, um estádio, para poder agregar exatamente os jovens atletas masculinos para, mais tarde, sermos bem-sucedidos a nível sénior. Os habituais campeões nacionais conseguem ganhar com menor investimento. Onde têm mais-valia? Formação que é auto-sustentável e possuir campo próprio. De resto, acredito que há muitos atletas em Agronomia, Direito, etc., que são benfiquistas e adorariam jogar no Benfica. Temos que os ir buscar! E depois, mas não menos importante, encontrarmos uma casa para podermos ser competitivos.

Luís Avelãs

Felipe Gomes: O que se passa no andebol do Benfica é inaceitável

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	07/10/2025
Meio:	Record Online	Autores:	Luís Avelãs

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9bee6763

Índice

Entrevistas

1Felipe Gomes: Há abordagem para o ciclismo poder voltar ao Benfica

2Felipe Gomes: No futsal a ambição é ganhar a UEFA Champions League

3Felipe Gomes: O que se passa no andebol do Benfica é inaceitável

4Felipe Gomes: A Euroliga reconhece peso da marca Benfica

5Felipe Gomes: Se tiver de ir buscar atletas aos rivais... vou

Record - Como explica o facto do Benfica não ser campeão de andebol há 17 anos?

Felipe Gomes - É inaceitável. Não há outra palavra. Acredito que também há mérito dos adversários, pois têm a sua estratégia montada e visão, mas o Benfica estar 17 anos sem vencer... Não garanto que ganharemos os próximos 4 anos, mas há que ser mais exigentes e trabalhar num plano para criar condições, para não haver desculpas.

Mas como é que se cai numa situação destas?

Aquilo que existe no Benfica é um desnorte total na visão da direção para onde se vai.

Não é só com investimento a mais que se vai ganhar os campeonatos. É com mais liderança, trabalho, com projeto. A formação tem que ser melhor, tem de estar mais representada na equipa principal, e depois olhar para o talento nacional. Não sei a razão que leva o Benfica a não olha para o mercado nacional e ir buscar os melhores jogadores nacionais ao Sporting e ao Porto.

Não percebo. Seguramente que haverá benfiquista nessas equipas e que, com um projeto consistente, quererão jogar no Benfica.

O râguebi não ganha ainda há mais tempo do que o andebol (desde 2001) e o ténis de mesa compete na segunda divisão. Que lhe diz isso?

Se o Benfica é a maior potência nacional desportiva, a nível de formação e a nível de dimensão dos seus adeptos e sócios, tem que ser o melhor em todas as modalidades que participa. Até nos 'e sports' tem que ser o melhor! No caso do râguebi assisti a vários jogos quando era mais novo, e apesar de nunca o ter visto jogar, recordo o que o meu pai me dizia sobre um herói que era o João Queimado e os seus famosos pontapés. A modalidade fez recentemente 100 anos de história no clube e o problema passa por não ter tido uma estratégia consistente para criar uma formação sólida, masculina

e feminina. Depois, não ter casa própria, um campo, um estádio, para poder agregar exatamente os jovens atletas masculinos para, mais tarde, sermos bem-sucedidos a nível sénior. Os habituais campeões nacionais conseguem ganhar com menor investimento. Onde têm mais-valia? Formação que é auto-sustentável e possuir campo próprio. De resto, acredito que há muitos atletas em Agronomia, Direito, etc., que são benfiquistas e adorariam jogar no Benfica. Temos que os ir buscar! E depois, mas não menos importante, encontrarmos uma casa para podermos ser competitivos.

Luís Avelãs

Felipe Gomes: Se tiver de ir buscar atletas aos rivais... vou

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	07/10/2025
Meio:	Record Online	Autores:	Luís Avelãs

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=262800dd

Índice

Entrevistas

1Felipe Gomes: Há abordagem para o ciclismo poder voltar ao Benfica

2Felipe Gomes: No futsal a ambição é ganhar a UEFA Champions League

3Felipe Gomes: O que se passa no andebol do Benfica é inaceitável

4Felipe Gomes: A Euroliga reconhece peso da marca Benfica

5Felipe Gomes: Se tiver de ir buscar atletas aos rivais... vou

RECORD - O que o leva a entrar nesta corrida eleitoral e porquê de o fazer com Noronha Lopes?

FELIPE GOMES - Após ter sido profissional de basquetebol, trabalhei com os principais patrocinadores do desporto em Portugal, sempre na perspetiva de poder contribuir para uma mudança. Diria que nos últimos 15 anos me preparei para este momento. Quando conheci o João, no final de 2024, percebi claramente que é a pessoa certa para mudar o Benfica, alterar um sistema que existe com altos e baixos, mas recentemente com mais baixos do que altos.

R - Têm criticado muito a gestão atual. Quais os principais reparos nas modalidades?

FG - São muitos, mas vou falar dos principais ou pelo menos dos pontos a melhorar, porque nem tudo o que se faz no Benfica é mau. As modalidades são um ponto fundamental do benfiquismo, mas nos últimos oito anos nota-se ausência total de estratégia a curto, médio e longo prazo. E verifica-se em três pilares: formação, alta competição e gestão. Falta liderança, uma estratégia transversal a todas as modalidades.Digo-o com conhecimento de causa. Tenho falado com muitas pessoas que estão no Benfica e outras que já estiveram e a crítica é comum. Há um investimento considerável, atira-se dinheiro - a expressão é usada internamente - para cima da mesa para tentar ganhar títulos. É estratégia de curto prazo. Podemos ganhar - e temos ganho - títulos (mais no feminino do que no masculino), mas há que ambicionar mais. É necessária uma estratégia de gestão com liderança, competência e organização. E isso é um dos pontos que criticamos. Esta direção não tem essa liderança, reflexo da liderança de Rui Costa onde o foco é o futebol. Quando não temos um líder que se preocupa com as modalidades, as pessoas também desistem delas.Vai muitas vezes aos jogos, mas não basta. É preciso estar presente, exigir do 'vice' resultados e gestão competente.

R - O ecletismo é fundamental no Benfica?

FG - Brinco muitas vezes quando, entre benfiquistas, sou sempre aquele que levanta o braço para recordar que o Benfica não é só futebol. São as modalidades que espalham o benfiquismo, porque

toda a semana andam na estrada, de norte a sul do País. As nossas equipas, seniores (masculinas ou femininas) ou de formação levam pessoas a todo o lado, enchem pavilhões onde quer que seja, 365 dias por ano Somos o clube que tem mais responsabilidade em Portugal para passar valores.

R - As modalidades têm cerca de 30 milhões de euros de orçamento. Chega para atacar todos os títulos em Portugal?

FG - Como 'vice' das modalidades vou sempre querer mais. Mas considero que o Benfica, ao investir mais de 100 milhões nos últimos quatro anos, teria que ganhar muito mais. E é urgente fazê-lo. Mas isso não passa só por investir na alta competição, mas essencialmente na formação. O Benfica é a maior potência de formação em Portugal. Não há menino ou menina que não tenham o sonho de um dia representar o Benfica. Temos possibilidade de captar cada vez mais jovens, transformá-los em embaixadores e representantes daquilo que deve ser o Benfica em campo e fora dele. Para isso temos que ter as melhores pessoas a coordenar a formação das modalidades.Essa é uma área que o Benfica tem descuidado, pois verificamos que nas equipas seniores há poucos jogadores formados no clube. Há alguns, mas poucos são referência. Queremos criá-las e para isso precisamos de investimento. Logo, vou querer sempre ter mais, mas considero que há investimento suficiente para ganhar muito mais.

R - Pretendem ter dois coordenadores gerais. Um para as operações de suporte, outro direcionado para a parte desportiva. Mas haverá mais gente a olhar só para as modalidades?

FG - A proposta de organização é resultado de muitos meses de trabalho. O João pretende estruturas que são autónomas, responsáveis, mas que, acima de tudo, sabem quais são os objetivos, como é que os têm de alcançar e quais as balizas de investimento para poderem alcançá-los.Tudo passa por liderança, transparência e responsabilização de cada uma das direções das modalidades. No Benfica falta uma equipa dedicada para as modalidades. O clube tem muitas pessoas válidas na estrutura administrativa, nas suas várias áreas, e nós propomos selecionar um grupo só para trabalhar modalidades. E isso não é trabalhar o irmão pobre dentro do Benfica, porque temos 30 milhões de euros que vêm essencialmente da quotização dos sócios e esse dinheiro é para ser bem gerido e aplicado.E com total transparência. Iremos demonstrar nas assembleias gerais para onde vai o dinheiro, quanto gastaremos em cada área. Daí a necessidade de termos um coordenador geral operacional. Alguém com uma lógica de um CEO, que vai gerir a empresa modalidades com dedicação.

R - E quais as funções principais do coordenador geral desportivo?

FG - O Benfica tem mais de 25 modalidades e verificamos, de forma genérica, que está cada uma por si. Não há, a nível da gestão desportiva, ninguém que garanta uniformização dos pilares básicos. E esta pessoa, que temos identificada, é alguém que tem grande experiência de estar em contacto com todas as federações. É alguém que conhece muito bem o meio. Dizem-nos que o Benfica não comunica com os presidentes das federações, que está ausente. É preciso reforçar a presença institucional para podermos ter maior influência.Temos de ser mais respeitados porque somos a maior potência de formação e quem investe mais em modalidades em Portugal. Se o Benfica, de um dia para o outro, deixar de investir em modalidades, garanto que, a nível olímpico, por exemplo, não teremos os resultados que temos atualmente. O coordenador geral desportivo tem que ser alguém com paixão por todas as modalidades. Eu próprio vou aprender a gostar de modalidades que antigamente, se calhar, não seguia. Faz parte, nem todos os benfiquistas gostam de todas as modalidades, mas eu vou ser o vice-presidente de todas.

R - E qual o papel dos responsáveis de cada modalidade?

FG - Essas pessoas têm que ter a capacidade de alinhar uma estratégia desportiva e de gestão, sabendo que vão ter suporte da equipa operacional, de todos os serviços que precisarem para melhor comunicação, amplificação e promoção das suas modalidades. Serei o responsável máximo das modalidades e assumirei sempre a responsabilidade nos fracassos e nos sucessos, juntamente com o

resto da equipa, mas a responsabilização de cada diretor de secção vai existir e acho que vai nos fazer ser muito melhores.

R - Num clube com a dimensão do Benfica, onde existem inúmeras operações financeiras diárias, como é que se consegue dar autonomia de decisão e operacional aos diretores de cada modalidade e, ao mesmo tempo, manter o rigor financeiro?

FG - Vamos entrar já com a época em andamento e com o plano de atividades e orçamento definido para 25-26. O que vamos, numa primeira fase, é conhecer as pessoas, perceber de que forma estão a gerir os ativos financeiros e os desportivos, ouvir de viva voz quais as suas dificuldades para os ajudar a fazer esta mudança na gestão. Queremos implementar uma estratégia em paralelo com a época que está a acontecer, para que no início da temporada 26-27, já começarmos a trabalhar neste novo modelo e com todos alinhados na mesma estratégia. Logo na primeira semana de trabalho iremos reunir todos os profissionais, desde os diretores até quem faz a limpeza nos pavilhões, campos ou piscinas, para perceberem para onde é que vamos. Não pode haver dúvidas. Vamos ouvir as pessoas, mas iremos todos para o mesmo lado.

R - Consigo, o Benfica equacionará recrutar nos rivais?

FG - Se tiver que ir buscar um atleta ao Sporting ou ao FC Porto... vou. Isso nem é tema. Não sei se há (ou havia) acordos, mas o meu acordo é criar condições para o Benfica poder estar sempre mais perto de vencer.

R - A aposta no feminino é para manter?

FG - Claro, não há só homens benfiquistas, há mulheres e homens. E ajudam-nos a ter mais sócios e adeptos. Todas as nossas equipas são representantes do orgulho benfiquista. Ganhamos 70% dos títulos. Queremos mais, queremos os 100 %! Mas temos que passar à fase seguinte: queremos mais meninas a praticar desporto no Benfica; mais a serem viáveis para as equipas seniores, mais a serem símbolos e referências. Podem e devem ser embaixadoras do clube e dos seus valores. Desportivamente, no hóquei em patins, vencemos o campeonato há 12 anos, mas queremos o título europeu; no futsal, apesar do resultado negativo da época passada, a equipa já nos deu muitas alegrias e muito fez pelo clube. Temos de apoiar as jogadoras, mas perceber as razões do que se passou. Senti que houve algum abandono por parte da Direção: 'Perdemos, pronto, ok, logo se vê na próxima época'. Diminuiu a exigência? A Direção pensava que eram favas contadas? Tem de haver revolta na equipa, porque o caminho é ganhar tudo. Cá e na Europa. De forma resumida: cultura de vitória e de exigência total em todas as modalidades de pavilhão.

R - Conseguir ter os pavilhões lotados de forma regular seria o equivalente a um título?

FG - Boa pergunta. Se temos cerca de 400 mil sócios e não conseguimos ter mais de 400 ou 500 em cada jogo das modalidades... alguma coisa está mal.Há um caminho a fazer e algumas medidas que já estão pensadas poderão ajudar. Destaco a possibilidade de todas as equipas seniores de pavilhão, de ambos os sexos, realizarem um jogo na qualidade de visitado numa zona com casa do Benfica. Tenho a certeza da grande adesão e ter público, sei enquanto jogador, ajuda imenso a ganhar. As pessoas têm de ter o hábito de ir aos pavilhões, nós temos de criar esse apetite. Sei que nem todos os sócios gostam de todas as modalidades, mas se há 21 mil pessoas à espera de um lugar no Estádio para ver o futebol... só preciso de mil em cada jogo das modalidades. E temos de ter a formação a assistir aos jogos também.

R - O Benfica precisa de um espaço, tipo Seixal, para acolher senão todas parte significativa das suas modalidades?

FG - Se no futebol resulta... Temos as melhores formações do Mundo, logo seria natural dizer que era para replicar nas modalidades. Se o Benfica pensasse em toda a sua linha, teria replicado esse mesmo

modelo. Mas também vamos ser racionais. As receitas que o futebol dá são muito superiores às receitas das modalidades. Gostava muito de ter o centro de formação de modalidades dentro do Estádio da Luz, mas não podemos criar ideias que financeiramente coloquem em risco o investimento do Benfica que, numa primeira fase, está feito para formar melhor atletas e ganhar a nível nacional e projetar-se a nível internacional. Mas, sou do tempo do antigo Estádio, em que todos nós, dos vários desportos, convivíamos e partilhávamos benfiquismo nos mesmos espaços. E essa partilha é muito importante. Desejamos encontrar na zona de Lisboa, ainda que não 100% propriedade do Benfica, pólos de formação paras as modalidades. O que é que isto significa? Que se tiver nos Pupilos do Exército, por exemplo, a formação de futsal, o espaço tem que ter ADN do Benfica, como se estivessem de facto dentro do clube. De resto, já falámos do projeto da renovação do Estádio com realismo, valorizando as atuais instalações. amos rever todo o modelo dos pavilhões e das piscinas que, pelas informações que temos, necessitam urgentemente de renovação. Não há justificação de não haver investimento sabendo que são uma fonte de rendimento para além da vertente desportiva.*

Luís Avelãs

Felipe Gomes: A Euroliga reconhece peso da marca Benfica

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	07/10/2025
Meio:	Record Online	Autores:	Luís Avelãs

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=def6ad95

Índice

Entrevistas

1Felipe Gomes: Há abordagem para o ciclismo poder voltar ao Benfica

2Felipe Gomes: No futsal a ambição é ganhar a UEFA Champions League

3Felipe Gomes: O que se passa no andebol do Benfica é inaceitável

4Felipe Gomes: A Euroliga reconhece peso da marca Benfica

5Felipe Gomes: Se tiver de ir buscar atletas aos rivais... vou

Record - Tendo em conta o seu passado no basquetebol e a intenção da lista equacionar a presença na Euroliga, alguns sócios poderão pensar que será um 'vice' mais preocupado com essa modalidade?

Felipe Gomes - Não vamos deixar nenhuma modalidade para trás. Seremos ambiciosos e teremos estratégias para todas. Com as de pavilhão e as outras, incluíndo o Projeto Olímpico. O que está em causa no basquetebol é uma questão de estratégia a médio/longo prazo. O Benfica ganhou os últimos 4 campeonatos e é claramente a equipa que domina o panorama. Com playoff a cinco jogos, arrisco dizer que em dez anos ganha nove. Em Portugal, temos as melhores condições de treino, financeiras e os adeptos que mais apoiam nas decisões. Há que ambicionar ser melhor na Europa, a começar já na Champions da FIBA. Se no passado conseguíamos competir com as equipas de topo de Espanha, agora só podemos com o 14º ou 15º? Precisamos é de ter condições e plantel para poder competir na Europa e continuar a dominar em casa. E é aqui que entra a Euroliga. O projeto é para agora, mas só a médio/longo prazo poderemos lá chegar.Portugal não tem o peso dos países que estão lá representados, mas o nome Benfica tem tanto ou mais do que muitos clubes que lá andam. Os sócios podem estar descansados: somos responsáveis. Tenho a perfeita noção dos investimentos. No mínimo são 14 milhões e nós temos 30 para tudo. Mas se não ambicionarmos a Euroliga, nunca vamos passar de ser só os melhores de Portugal.De resto, isto também tem uma lógica financeira. O Benfica precisa de aumentar as receitas. Nas modalidades andam perto de 3 milhões. É pouco, cerca de 10% do orçamento.Temos de estar nas competições que atraiam mais investimento. Estive 15 anos na área de captação e gestão de patrocínios, muitos na área do desporto. Quando há projeção internacional é mais fácil atrair investimento. A marca Benfica é super apelativa. Quando falámos da ideia, as pessoas da Euroliga abriram os olhos, reconhecem o peso. Para eles também é interessante e Portugal está na moda. Vamos juntar todas as peças do puzzle para daqui a 3 ou 5 anos poder avançar com a candidatura.

E pavilhão para, pelo menos, 10 mil pessoas?

Na Luz não é possível, nem o projeto contempla um recinto novo. Atualmente só o MEO Arena

serviria, mas sei que há um projeto na Câmara para mais uma arena com capacidade para estes jogos.Joguei uma 'final 8' da Taça de Portugal no Pavilhão Atlântico com 12 mil pessoas. Com um Benfica-Real ou Barcelona em basquetebol,aquilo transforma-se no inferno da Luz.Não será um problema o pavilhão. Lisboa e o Benfica têm condições para isto ir em frente.

E Portugal tem jogadores suficientes, em termos de qualidade, para entrar num projeto com essas características?

Isso não será um problema, porque até vejo aí uma oportunidade clara para desenvolvermos o basquetebol nacional e termos a ambição de ter uma equipa competitiva num espaço de 3, 4, ou 5 anos, mas para isso temos que preparar bem os jogadores portugueses para estarem na equipa. Todas as modalidades, sem exceção, precisam de um bom projeto de formação. Sem bons treinadores de formação, sem bons coordenadores de formação, e, essencialmente, sem treinadores que se identifiquem com o modelo de formação que queremos implementar... não seremos bem sucedidos. No basquetebol há várias formas para se poder saltar alguns degraus. Mas, atenção, não digo que vamos ganhar a Euroliga, digo que vamos competir. E competir já é o princípio. Foi assim com as equipas de Mário Palma e de Carlos Lisboa, quando se olhava para o Panathinaikos ou Real Madrid, para todas as equipas de topo, e se competia. E por vezes ganhava-se! É possível ser mais competitivo do que atualmente somos. E com os jogadores portugueses. Nós temos bons jogadores de formação, eles não ficam é no Benfica. Aparecem depois no Sporting, no FC Porto ou vão para os Estados Unidos. E mesmo esses miúdos que apostam nos Estados Unidos, podem lá desenvolver o seu potencial e mais tarde regressar para o Benfica.

As equipas do Benfica têm demasiado estrangeiros?

Faltam jogadores estrangeiros que sejam referências para o futuro, para os portugueses serem melhores e para os atletas da formação um dia quererem ser como esses estrangeiros. E não o digo só nas modalidades de pavilhão. Achei fantástico quando o Benfica decidiu ir buscar o Pichardo, o melhor do Mundo no triplo salto. A partir do momento que temos um ativo como o Pichardo no Benfica, ele é muito mais que um atleta, é uma bandeira do atletismo, da sua própria especialidade e tem responsabilidade, ou deveria ter tido, de promover mais o atletismo do Benfica, promover mais o triplo salto, promover mais o clube a nível internacional.Isso passa por termos uma equipa operacional de marketing, comunicação, e depois de gestão desportiva que garanta que este símbolo é muito mais do que só um atleta que faz triplo salto. Portanto, atletas de referência, como o Pichardo, o Bargalló ou Nicolía, têm de ser melhor aproveitados, incluídos em estratégias de comunicação, de angariação patrocínios, para trazer mais adeptos aos pavilhões, para formar mais miúdos que queiram ser como eles. Há que ter mais referências estrangeiras, não temos as suficientes. Se calhar, passam por cá é estrangeiros que estão a tapar o talento da formação.

Pergunto ao contrário: faltam portugueses que mais facilmente possam ser referências entre os adeptos?

Claro que sim! O Zé Miranda, do hóquei em patins, recentemente campeão europeu, é benfiquista e formado no clube. Felizmente tem um contrato de 5 anos, tem que ser um símbolo do futuro do Benfica. Temos que puxar pelos jogadores à Benfica, preferencialmente formados no clube. Quando não tivermos para determinadas posições que precisamos, tentaremos ir buscar os melhores estrangeiro e eles têm que se transformar em símbolos. Se fazem a diferença têm que cá ficar vários anos.

A ideia é que os atletas das modalidades tenham uma visibilidade mais próxima do que sucede com os futebolistas?

O Benfica não existia sem o Eusébio, mas também não sem o Carlos Lisboa, o Panchito ou o António Leitão. Há que valorizar as referências das modalidades. Custa-me ver a tribuna presidencial nos jogos de futebol cheia de ex-futebolista - e ainda bem que lá estão - e só me lembro, nos últimos tempos,

de lá ter visto o Fernando Pimenta. Comigo, os atletas que sejam referência têm que ser presença obrigatória no futebol.E também gostava de ver futebolistas com regularidade nos pavilhões, como já vi o António Silva. Tem de existir união entre as várias modalidades e também o futebol e a atual direção vinca muito esta separação. Somos um clube de futebol, mas que também tem modalidades.

Luís Avelãs

Seleção portuguesa feminina de andebol com três regressos para os próximos jogos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/10/2025

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e257021f

Três regressos marcam a convocatória de jogadoras para o arranque da qualificação para o Europeu feminino de andebol de 2026, hoje divulgada pela federação portuguesa da modalidade.

O selecionador nacional, José António Silva, chamou para o grupo de 18 Patrícia Lima (MKS Lublin), Patrícia Rodrigues (Benfica) e Rita Campos (Málaga), para a campanha dos jogos com Montenegro e Islândia.

As duas primeiras jornadas do Grupo 4, que também integra as Ilhas Faroé, acontecem já nos dias 15 e 19 de outubro, em Podgorica (Montenegro) e Matosinhos, na receção à Islândia.

Rita Campos e Ana Carolina Silva (HB Clermont) estão dispensadas do primeiro jogo e só se integram no coletivo na preparação para a segunda partida.

A convocatória praticamente não apresenta alterações face ao lote de internacionais que disputou o Torneio Internacional de Angola, em setembro. Júlia Figueira, ponta direita do Porriño é a única a sair da convocatória.

A comitiva lusa vai iniciar os trabalhos na Maia na próxima segunda-feira, antes de rumar ao Montenegro, favorito a qualificar-se em primeiro lugar do grupo.

"Sabemos que temos um grupo que nos vai trazer inúmeras dificuldades mas também estamos convictos de que neste momento temos condições para conquistar o apuramento. Nestes dos primeiros jogos que disputaremos, Montenegro fora e Islândia em Portugal, pretendemos dar continuidade às boas exibições que conseguimos no torneio disputado no mês passado em Luanda. A equipa está bastante confiante relativamente àquilo que pode alcançar, pelo que o nosso objetivo passa por obter resultados positivos", comentou José António Silva.

O selecionador acredita no potencial do lote de internacionais convocadas: "A convocatória final é constituída por um grupo de jogadoras que oferece todas as garantias para desenvolver um bom trabalho e permite diversas nuances do ponto de vista tático que agora procuraremos trabalhar".

Portugal procura a terceira presença em fases finais de Campeonatos da Europa, a segunda seguida, depois de ter regressado em 2024 a um palco em que só tinha chegado em 2008.

Lusa

Andebol: Já são conhecidas as 18 convocadas para os jogos com Montenegro e Islândia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/10/2025

Meio: Rádio Comercial Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9ce7b06b

Já são conhecidas as 18 jogadores convocadas para as duas primeiras jornadas de apuramento para o Women's EHF Euro 2026.

A Seleção Nacional A Feminina de Andebol, sob a liderança do treinador José António Silva, pretende assegurar a qualificação para a competição europeia pela segunda vez consecutiva, um feito inédito no andebol feminino sénior português.

As duas primeiras rondas de qualificação estão agendadas para os dias 15 e 19 de outubro, com os jogos a decorrerem em Podgorica, Montenegro, e em Matosinhos, Portugal. Na jornada inaugural, Portugal enfrentará o Montenegro, seleção que eliminou a equipa nacional no último Play-Off de acesso ao Campeonato do Mundo. O segundo jogo será contra a Islândia, no Centro de Desportos e Congresso de Matosinhos.

A convocatória apresenta algumas alterações relativamente ao Torneio Internacional de Angola, com a saída de Júlia Figueira e o regresso de Patrícia Lima, Patrícia Rodrigues e Rita Campos. É importante notar que Rita Campos e Ana Carolina Silva juntar-se-ão ao grupo apenas após o primeiro jogo.

Três regressos na convocatória de Portugal para o arranque da qualificação do Europeu feminino de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/10/2025

Meio: Sapo Online - 24 Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f65daa90

Patrícia Lima, Patrícia Rodrigues e Rita Campos voltam à seleção para os duelos com Montenegro e Islândia.

O selecionador José António Silva divulgou esta segunda-feira a convocatória da seleção nacional feminina de andebol para o arranque da qualificação para o Europeu de 2026, com destaque para os regressos de Patrícia Lima (MKS Lublin), Patrícia Rodrigues (Benfica) e Rita Campos (Málaga).
- Tudo sobre o desporto nacional e internacional em sportinforma.sapo.pt -
Portugal integra o Grupo 4, juntamente com Montenegro, Islândia e Ilhas Faroé, e inicia a caminhada já a 15 de outubro, em Podgorica, frente às montenegrinas, antes de receber a Islândia em Matosinhos, no dia 19. Rita Campos e Ana Carolina Silva (Clermont) só se juntam ao grupo para o segundo encontro.

A lista de 18 jogadoras apresenta poucas mudanças em relação à que disputou o Torneio Internacional de Angola, em setembro. A única saída é Júlia Figueira (Porriño).

"O grupo oferece todas as garantias para desenvolver um bom trabalho e permite diversas nuances do ponto de vista tático que agora procuraremos trabalhar", afirmou o selecionador, sublinhando que a equipa "está confiante e quer dar continuidade às boas exibições conseguidas em Luanda".

Portugal procura a terceira presença em fases finais do Campeonato da Europa, depois de ter estado presente em 2008 e no último torneio, em 2024. A preparação arranca na Maia, na próxima segunda-feira, antes da viagem para o Montenegro, considerado o favorito do grupo.

Lista das 18 convocadas:
Caroline Martins (MKS Lublin, Pol), Jéssica Ferreira (CSM Targu Jiu, Rom), Matilde Rosa (Benfica); Ana Carolina Silva (Clermont, Fra), Joana Resende (Málaga, Esp), Beatriz Sousa (Toulon, Fra), Luciana Rebelo (Almeida Garrett); Constança Sequeira (Benfica), Mihaela Minciuna (Benfica), Patrícia Lima (MKS Lublin, Pol); Luana Jesus (Gil Eanes), Carolina Monteiro (Benfica), Carmen Figueiredo (Elche, Esp), Anaïs Gouveia (Füchse Berlim, Ale), Patrícia Rodrigues (Benfica); Nádia Rodrigues (Benfica), Débora Moreno (Alba Fehérvar, Hun), Rita Campos (Málaga, Esp).

06 Outubro 2025 23:4406 Outubro 2025 23:44

[Additional Text]:
Sportinforma
Três regressos na convocatória de Portugal para o arranque da qualificação do Europeu feminino de andebol

SAPO

CISION

ID: 119487544

07-10-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 246,79cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 15

ANDEBOL

Alto do Moinho vence Pinhal de Frades pela diferença mínima e é um dos líderes

Jogo foi muito renhido, teve duas partes distintas e um jogador em grande destaque, por ter marcado 10 golos; Diogo Rodrigues, do Pinhal de Frades

José Pina

A 3.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Andebol tinha na zona 3 um encontro que estava a ser aguardado com grande expetativa porque colocava frente a frente duas equipas do mesmo concelho, estamos a falar do confronto entre o Alto do Moinho e Pinhal de Frades.

O jogo correspondeu em pleno àquilo que se esperava porque teve muitos golos e foi disputado de forma bastante renhida, terminando com a vitória da equipa da casa por apenas um golo. Na primeira parte quem esteve melhor foi o Alto do Moinho que foi para o intervalo a vencer por 4 golos (10-6). Depois do intervalo o Pinhal de Frades surgiu com mais dinamismo e superiorizou se vencendo a segunda metade por 3 golos, resultando daí o triunfo do Alto do Moinho pela diferença mínima (25-24), num jogo que teve duas partes distintas. Os jogadores que mais se destacaram foram: no Alto do Moinho, Tiago Pinto e Francisco Cruz cada um com 5 golos, e, no Pinhal de Frades o grande destaque vai para Diogo Rodrigues que marcou 10 golos.

A outra equipa da região, o Naval Setubalense viajou nesta jornada até Queijas onde defrontou o 1.º Dezembro e sofreu nova derrota num jogo em que foi completamente dominado pela equipa da casa que ao intervalo vencia já por 12-8, repetindo o triunfo na segunda metade (16-14). Na equipa setubalense os jogadores que mais se destacaram foram João Moura com 6 golos e Duarte Caseiro com 5.

Na tabela classificativa será de destacar o Alto Minho que reparte com a equipa b do Benfica ambas com nove pontos. O Pinhal de Frades está na quinta posição.

Resultados e Classificação

Resultados (3.ª jornada): 1.º Dezembro 28 Naval Setubalense 22; Rangers Telheiras 34 Alverca 22; Alto do Moinho 25 Pinhal de Frades 24; Samora Correia 25 Benfica "B" 26; Oriental 26 Est. Amadora 25.

Classificação: 1.º lugar, Benfica "B" e Alto do Moinho, 9 pontos; 3.º lugar, Rangers Telheiras, Est. Amadora, Pinhal de Frades,7 pontos; 6.º lugar, Samora Correia, 1.º Dezembro e Oriental, 5 pontos; 9.º lugar, Naval Setubalense e Alverca, 3 pontos.

Próxima jornada (11 de outubro): Naval Setubalense - Alverca; 1.º Dezembro - Oriental; Est. Amadora - Samora Correia; Benfica "B" - Alto do Moinho; Pinhal de Frades - Rangers Telheiras.

DR



Andebol: Já são conhecidas as 18 convocadas para os jogos com Montenegro e Islândia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/10/2025

Meio: Smooth FM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=807dbfe2

Já são conhecidas as 18 jogadores convocadas para as duas primeiras jornadas de apuramento para o Women's EHF Euro 2026.

A Seleção Nacional A Feminina de Andebol, sob a liderança do treinador José António Silva, pretende assegurar a qualificação para a competição europeia pela segunda vez consecutiva, um feito inédito no andebol feminino sénior português.

As duas primeiras rondas de qualificação estão agendadas para os dias 15 e 19 de outubro, com os jogos a decorrerem em Podgorica, Montenegro, e em Matosinhos, Portugal. Na jornada inaugural, Portugal enfrentará o Montenegro, seleção que eliminou a equipa nacional no último Play-Off de acesso ao Campeonato do Mundo. O segundo jogo será contra a Islândia, no Centro de Desportos e Congresso de Matosinhos.

A convocatória apresenta algumas alterações relativamente ao Torneio Internacional de Angola, com a saída de Júlia Figueira e o regresso de Patrícia Lima, Patrícia Rodrigues e Rita Campos. É importante notar que Rita Campos e Ana Carolina Silva juntar-se-ão ao grupo apenas após o primeiro jogo.